

REPORTAGEM ESPECIAL

Raio-X agrícola do litoral gaúcho

A seguir, considerações sobre a produção agrícola do litoral gaúcho com base nos dados mais recentes (de 2023) da PAM (Produção Agrícola Municipal) do IBGE:

{ **27** representa o número de culturas diferentes identificadas na região pela PAM do IBGE, envolvendo cereais, raízes, frutas e hortaliças. }

R\$ 1.806.504.000

é a soma do valor de produção de todas as 27 culturas presentes na região. São R\$ 9,6 milhões a menos do que em 2022.

Os 10 maiores valores de produção na região em 2023

- 1º Arroz** (em casca) R\$ 907,3 milhões
- 2º Banana** (em cacho) R\$ 326,3 milhões
- 3º Soja** (em grão) R\$ 298,5 milhões
- 4º Mandioca** R\$ 117,8 milhões
- 5º Milho** (em grão) R\$ 36,9 milhões
- 6º Cebola** R\$ 30,2 milhões
- 7º Tomate** R\$ 22,3 milhões
- 8º Maracujá** R\$ 14,7 milhões
- 9º Batata-doce** R\$ 14,2 milhões
- 10º Abacaxi** R\$ 10,5 milhões

► O arroz é o mais valioso economicamente, alcançando mais de 50% do valor total de tudo o que o Litoral produz e, em cifras reais, mais do que o dobro do produto 2º colocado, a banana.

► Após o TOP 10, completam a lista, em ordem de importância econômica, cana-de-açúcar, feijão (em grão), laranja, uva, melancia, tangerina, fumo (em folha), alho, amendoim (em casca), batata-inglesa, pêssego, limão, trigo (em grão), melão, figo, caqui e goiaba.

► Para efeito de comparação, em 2022, entre os 10 produtos com maior valor na região, o arroz era o mesmo líder, gerando R\$ 948,3 milhões, mas a banana (R\$ 313,7 milhões) ocupava a terceira colocação, ficando a vice-liderança com a soja (R\$ 360,5 milhões). Tomate (R\$ 25,3 milhões) e cebola (R\$ 10,9 milhões) estavam em posições invertidas se comparado aos dados mais recentes. O abacaxi (R\$ 9,9 milhões) ocupava uma posição acima, a 9ª. A produção de 2022 não colocou a batata-doce entre os 10, mas sim a cana-de-açúcar (R\$ 9,3 milhões), que fechou em 10º.

Um panorama da região por município

As informações sobre valores da produção em Reais e percentuais desses valores são do PAM do IBGE - se referem a 2023.

As informações sobre área e volume de produção se referem ao potencial do município, a partir de projeções da Emater/RS com base no comportamento dos últimos anos - com exceção da soja, cuja fonte é o IBGE (2023), e do arroz, cuja fonte é o IRGA (safra 2023/24).



📍 Santo Antônio da Patrulha

A agropecuária tem 12,3% de participação no PIB.

A produção total agrícola chega a R\$ 333,5 milhões, mais da metade atribuída ao arroz (51,9%). Na safra 2023/24, colheu 90.137 toneladas em 11.128 hectares de área colhida.

Após, vem a soja (26,7% do valor total da produção agrícola), em 11 mil hectares. Tem uma das três maiores áreas da região, tendo colhido 39.600 toneladas.

Em seguida, se destaca a mandioca (15,3%). É o principal produtor de aipim da região, com 30.000 toneladas. E, conforme a PAM do IBGE, ainda produz: cana-de-açúcar, alho, banana, batata-doce, cebola, feijão, fumo, laranja, limão, maracujá, melancia, melão, milho, tangerina, tomate e uva.

📍 Mostardas

Quase 57% do PIB advém da agropecuária.

A produção agrícola soma um valor total de R\$ 286,2 milhões, praticamente sustentados pelo arroz (86,7%) - o município colheu 218.270 toneladas do cereal na safra 2023/24. É o maior destaque do Irga para a chamada "planície costeira externa", da qual fazem parte os produtores litorâneos. Está em nono no top 10 municípios arrozeiros da Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2024.

O arroz é seguido de longe pela soja (10,2% do valor total de produção), para a qual Mostardas tem 9.700 ha e colheu 22.116 toneladas em 2023.

Completam o panorama agrícola cebola (depois de Tavares, é o município litorâneo com maior produção, alcançando 1.350 toneladas), batata-doce, feijão, mandioca, melancia, melão e milho.

Ainda na Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2024, é o 10º município em florestas plantadas.

📍 Palmares do Sul

A agropecuária responde por 24,8% do PIB.

● Mostardas
● Tavares